

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 147 a 149**

**SEGUNDA PARTE**

**SEÇÃO B**

**Fogo Solar**

**Manas como Fator Cósmico, Humano e do Sistema**

**Manas e a Cadeia Terrestre – Comentários sobre a Profecia (Continuação)**

**Manas e a Cadeia Terrestre – Resumo**

**II - A Posição de Manas - 1. Manas e o Carma - 2. Manas e o Propósito Cármico**

Estes tópicos que vão da página 332 a 338, serão abordados nos estudos 147 a 149

**Estudo 147**

**Comentários sobre a Profecia (Continuação)**

No estudo de hoje falaremos um pouco sobre o expurgo do chamado "Dia do Juízo", que ocorrerá na metade da próxima ronda, quando a humanidade estiver novamente no planeta Terra.

Nessa ocasião será feita a grande e final seleção daqueles em condições de continuar o aprendizado no esquema da Terra, aptos a assimilar e desenvolver em si mesmos os ensinamentos superiores previstos na programação do nosso Logos planetário. Todos os que não possuírem essas condições serão expulsos do esquema terrestre e irão prosseguir seu aprendizado em esquemas adequados à sua recuperação.

Esses que serão expurgados constituem-se em duas classes principais:

1. Os que não se preocuparam em desenvolver a mente ou manas, contentando-se apenas com o aspecto devocional,
2. Os que desenvolveram a mente, mas esqueceram o objetivo desse desenvolvimento: a manifestação de budi.

O 1º grupo irá para um determinado esquema. Alguns terão oportunidade de recuperação no nosso esquema, em rondas futuras. O segundo grupo obviamente deverá ir para um esquema diferente daquele que receberá o primeiro, onde encontrarão circunstâncias que os levarão a desenvolver um pouco do princípio budi, por via do corpo astral, uma vez que não poderão ter muita oportunidade de utilizar a mente ou manas, o que seria desastroso.

Essa seleção, que consistirá previamente numa guerra na matéria mental, envolvendo os que insistirão em permanecer polarizados na mente inferior e apegados à matéria e os que estarão polarizados na mente superior ou causal, preocupados em desenvolver budi.

Será uma batalha terrível, porque, embora vá ocorrer na matéria mental, a humanidade estará encarnada fisicamente na Terra e sofrerá fisicamente os efeitos dessa luta mental, pois sabemos que a energização da matéria mental repercute na matéria física.

Assim podemos ter uma ideia do que será essa batalha na 5ª ronda. Por isso, mais do que nunca, devemos ouvir e por em prática as palavras do Mestre Djwal Khul na página 331 do Tratado sobre Fogo Cósmico: "...e transcender, pelo poder da MENTE, o sentimento ou a dor."

Aqueles que acham que apenas pela devoção conseguirão escapar dessa situação, estão totalmente enganados e vivendo uma grande miragem. O sofrimento será intenso e só poderemos neutralizá-lo pelo desenvolvimento da mente e pelo conhecimento.

No próximo estudo analisaremos o resumo do assunto.

## **Estudo 148**

### **Resumo**

No término da subseção I da seção B da segunda parte do tratado sobre fogo cósmico, a origem de manas ou mente, faremos um resumo do que dito a respeito. Em todo o decorrer do estudo, vimos claramente que manas constitui essencialmente a vontade ativa e inteligentemente aplicada por uma Entidade. Vimos ainda que tal vontade ativa e inteligente afeta todas as vidas menores que evoluem ciclicamente dentro do Corpo dessa Existência particularmente ativa, inteligente e voluntária. Isto é verdade em todos os Seres, do Logos para baixo. Resumindo, talvez possamos expressá-lo da seguinte maneira:

A fonte da atividade manásica de *um sistema solar* é essa grande Entidade cósmica, de cujo corpo o nosso Logos solar personifica um centro, juntamente com outros seis Logoi solares, também Seus centros, totalizando sete centros.

A fonte da atividade manásica *dos esquemas planetários* é essa Entidade cósmica denominada Logos solar. É a Inteligência diretora ativa, que atua com propósito definido por meio de Seus sete centros.

A fonte da atividade manásica *de um esquema planetário* é essa Entidade cósmica menor chamada Logos planetário. Atua por meio de Suas sete cadeias, assim como o faz o Logos solar por meio de Seus sete centros constituídos pelos sete esquemas.

É interessante observar que, quando o Logos solar é impelido manasicamente a desenvolver algum propósito de Sua fonte superior (AQUELE SOBRE QUEM NADA SE PODE DIZER), tal fato pode causar a vivificação de um ou outro de Seus centros, de acordo com o propósito fixado. Isto ocorreu quando se formou o triângulo, do qual a Terra e Vênus foram dois de seus vértices e (afetando os Homens celestiais desses dois esquemas) Os estimulou a receber a Iniciação, induzindo o Logos planetário do nosso esquema a formar um triângulo menor, dentro de Sua esfera de atividade, o qual resultou em Ele receber uma Iniciação menor e na impregnação manásica do homem animal (da raça lemuriana). Assim, foi levado à atividade objetiva esse grupo de Mônadas que entraram na composição de um centro determinado.

Semelhante e microcosmicamente, um ser humano constitui o incentivo manásico e a origem da vontade inteligente e ativa de todas as células dentro de seu tríplice corpo - mental, astral e físico. Sua é a inteligência diretora, sua é a fonte de toda ação e de todo esforço dentro de sua periferia e, analogamente a como o fazem suas correspondentes esferas superiores, o Logos solar e o Logos planetário, atua por meio de seus sete centros.

Delineamos assim a origem de manas até onde é possível fazer na atualidade. O mistério de manas está oculto na própria existência; guarda o enigma da vida e oculta e vela essas Entidades, cuja qualidade e característica sobressalente é manas. Para a vida desse diminuto ente que chamamos átomo no corpo físico do homem, o Pensador no corpo causal ou sua inteligência superior diretora, é tão obscura e desconhecida, como o é o Logos para o Pensador, o Homem. Não obstante, a analogia é exata. O corpo físico do homem, por exemplo, considerado como um todo coletivo, composto de muitas vidas menores, sofre ou prospera, segundo obre a Inteligência diretora com amor-sabedoria ou contrariamente. O princípio manásico anima tudo o que ocorre dentro da aura do homem e este sofre ou progride de acordo com o modo de aplicação desse princípio.

Analogamente podemos dizer, com reverência, do corpo do Logos e de Seu sistema e também do Logos planetário e Seu esquema.

Há um ditado popular que diz: "quando a mente erra, o corpo padece." Este ditado não se aplica somente ao homem, mas a um Logos planetário e a um Logos solar.

Vemos esse ditado aplicado ao ser humano cotidianamente e de forma bem visível. Quanto ao Logos planetário, os efeitos requerem maior capacidade de raciocínio, para serem percebidos e entendidos, mas não é difícil.

Sabemos que a nossa humanidade está passando por uma grave crise existencial. O sexo está desenfreado, tendo essa falta de freio dado origem à AIDS, que assola o reino humano. Olhando o ser humano individualmente, sabemos que esse sofrimento do corpo é causado pelo mau comportamento da mente, melhor dizendo, pela falta de uso da mente. Mas sob a ótica coletiva como humanidade, sabemos que as causas dessa orgia sexual se remontam à cadeia lunar, a anterior à nossa, quando o nosso Logos planetário cometeu um deslizamento mental e influenciou uma Entidade planetária, que não devia ser perturbada, a qual afetou a humanidade lunar de tal forma, que ela se desviou do Plano estabelecido para a cadeia, chegando a uma situação sem possibilidade de correção, obrigando a intervenção direta do Logos solar, o Qual determinou a extinção da cadeia antes da época prevista. Como tudo isso ficou gravado nos registros cármicos do nosso Logos planetário, Ele se vê obrigado a resgatar esse carma na nossa cadeia e aí estão os efeitos.

Mas vejamos o lado positivo e benéfico do bom uso da mente por parte do nosso Logos planetário. Empenhado em corrigir o carma gerado na cadeia lunar e em compensar a perda de tempo resultante, Ele atualmente está caminhando depressa e está mais atento mentalmente, para não cometer mais erros. Em decorrência desse Seu esforço, Ele recebeu uma Iniciação menor por ocasião da raça lemuriana, trazendo para ela a individualização, ou seja, a implantação da mente. No atual período, na nossa 5ª raça-raiz e 5ª sub-raça, Ele irá receber outra Iniciação menor, em preparação para uma maior, na metade da próxima ronda, quando a humanidade (os que conseguirem chegar até lá) estiver novamente no planeta Terra. Haverá então a grande seleção, ficando no esquema terrestre somente aqueles em condições de desenvolver e expressar o princípio búdico. Será o início de um período de felicidade e intensidade de vida nunca experimentadas, que prosseguirão num crescendo contínuo, pois Ele

tem como meta receber a 2ª Iniciação cósmica, que significa o domínio pleno do Seu corpo astral cósmico, quando Ele poderá experimentar e reproduzir à vontade as emoções cósmicas mais sublimadas e elevadas e já estará com uma boa capacidade mental, uma vez que, ao receber a 2ª Iniciação cósmica, Seu corpo mental cósmico já estará com uma boa coordenação para iniciar imediatamente o preparo para a 3ª Iniciação cósmica, o domínio do Seu corpo mental cósmico.

Essa vivência por Ele das emoções cósmicas elevadas irá provocar uma intensíssima dinamização das matérias constituintes das subdivisões superiores (as matérias etéricas) da matéria física cósmica, as quais são nossas matérias búdica, átmica, monádica e adi. Inicialmente os efeitos benéficos irão se manifestar na matéria búdica, que tem ligação com a matéria astral cósmica. Para a humanidade vivendo no planeta Terra nessa época, ainda na 4ª cadeia, em suas rondas finais, a dinamização da matéria búdica irá se expressar por meio de seus corpos astrais como emoções, geradas na matéria atômica astral, nunca vivenciadas antes. A matéria astral irá se comportar transparentemente, ou seja, reproduzirá, sem distorção, em uma oitava inferior, as vibrações da matéria búdica de seus corpos búdicos.

Os que atualmente já estão evoluindo com uma velocidade maior que a maioria da humanidade, viverão essas experiências muito antes, pois, pelo seu próprio esforço, irão dominando as diversas subdivisões da matéria física cósmica e mais adiante penetrarão na matéria astral cósmica.

Assim encerramos a subseção I. A seguir entraremos na subseção II, com o tema A POSIÇÃO DE MANAS.

## **Estudo 149**

### **II - A Posição de Manas**

#### **1. Manas e o Carma**

Estudamos manas como o princípio inteligente de algum Ser, desenvolvendo-se como objetividade ativa, gerando um mundo fenomênico. Vimos também a inter-relação existente entre essas Entidades. Iremos agora visualizar, embora superficial e vagamente, a verdadeira posição do princípio manásico nos três casos. O mistério deste princípio está oculto em duas coisas fundamentais:

O mistério da dissolução da estrela de seis pontas na de cinco pontas, isto é, uma transformação.

O mistério dos Senhores do Carma, que são os únicos receptores dos propósitos mentais dessa ENTIDADE cósmica, que abarca nosso Logos solar dentro de Sua consciência.

Por tanto, uma vez estudado o aspecto esotérico da astrologia e geometria mística e estabelecida uma aliança entre ambas ciências, será projetada muita luz sobre o tema do princípio inteligente. Em outras palavras, conhecendo-se o que está gravado nos registros cósmicos na forma de posições entre constelações e suas interações, dentro de um ponto de vista geométrico, obteremos um entendimento maior do que é realmente manas. Quando se compreender melhor a atuação interna da Lei de Causa e Efeito (Lei pela qual os Senhores Lipikas governam todas suas atividades), só então os filhos dos homens poderão estudar beneficemente o lugar ocupado por manas no esquema evolutivo. Na atualidade, unicamente é possível assinalar o caminho a seguir, antes de poder aclarar matéria tão difícil e indicar certas linhas de investigação que, se seguidas cientificamente e com empenho, poderão dar como

recompensa um conhecimento valioso ao estudante. Até que a intuição não esteja melhor desenvolvida no homem comum, o princípio manas constitui por si mesmo uma barreira para ser adequadamente entendido. Somente quando o homem comum tiver conquistado a capacidade de pensar de forma abstrata e de se locomover mentalmente e com inteligência na esfera dos conceitos e significados, o que é o mesmo que discernir as naturezas das energias atuantes em todo o cosmos, só então manas será realmente compreendido pela humanidade, sendo por isso que a sua grande maioria prefere o caminho da devoção astralina, que não exige nenhum esforço mental, bastando a passividade e a entrega cega e total a falsos líderes, onde vemos cegos guiando cegos.

## **2. Manas e o Propósito Cármico**

Se o estudante compreender que manas e propósito inteligente são palavras praticamente sinônimas, perceberá em seguida que o carma e as atividades dos Senhores Lipikas estão implicadas na questão. Também compreenderá que à medida que a mente inferior se transmuta em mente superior ou abstrata e esta em intuição, poderá o homem entender o significado de manas. Talvez pergunte porque é assim. Porque a mente abstrata é o agente, nos níveis cósmicos, por meio do qual a Entidade implicada formula Seus planos e propósitos. Estes planos e propósitos (concebidos pela mente abstrata) cristalizam-se em forma concreta por meio da mente inferior, no curso da evolução.

O que chamamos o plano arquetípico, em relação ao Logos (o plano no qual formula Seus ideais, Suas aspirações e Seus conceitos abstratos) é a analogia logoica, nos níveis atômicos abstratos do plano mental, desde o qual se iniciam os impulsos e propósitos do Espírito no homem - propósitos que oportuna e paralelamente serão levados a uma forma objetiva, semelhantemente ao que o Logos faz.

Primeiramente o conceito abstrato, logo o meio para manifestar-se na forma, finalmente a forma mesma. Tal é o processo para os Deuses (os Seres cósmicos) e os homens. Nisto está oculto o mistério da mente e seu lugar na evolução.

Para maior claridade estudaremos momentaneamente o microcosmo, o homem. Os estudantes compreenderão que o homem é Espírito ou o Eu atuando através da matéria ou o não-eu, por meio da inteligência ou manas. Por outro lado, devem compreender que a afirmação deste fato (igualmente com respeito ao Logos solar, ao Homem celestial e ao ser humano) implica aceitar certas conclusões baseadas na manifestação mesma. Uma dessas conclusões consiste em construir a forma por meio do princípio manásico. Em consequência, deve ser estudado todo o tema referente aos Construtores ou Entidades que personificam a Mente Universal e as vidas que animam a forma, que são os divinos Manasaputras em Sua total compreensão. Na compreensão esotérica disso se encontra o segredo da estreita relação existente entre o homem e a evolução dévica, sendo o homem depositário (mediante o Homem celestial, de cujo corpo é parte) do propósito do Logos e os Devas, em seus graus superiores, o fator atraente coesivo que manipula a matéria e a modela nas formas. São sócios indispensáveis um do outro. Se não trabalhassem em estreita colaboração, este sistema solar objetivo se desintegraria imediatamente, assim como os corpos denso e etérico se desintegram, quando o Espírito se retira e os Construtores cessam seu trabalho.

Três hierarquias ocupam-se particularmente da manifestação objetiva em matéria etérica, a quarta ou hierarquia exclusivamente humana e as quinta e sexta hierarquias dévicas. As outras hierarquias atendem a outras finalidades vinculadas à vida do Espírito nas formas superiores dos éteres cósmicos. Porém, em relação com o nosso tema, estas três hierarquias atuam nos níveis

inferiores do plano físico cósmico, cujos subplanos denominamos planos mental, astral e físico. Quando o cinco e o quatro estiverem perfeitamente unificados e fundidos, teremos alcançado o nove de uma Iniciação maior e quando se acrescentar o seis, teremos a dissolução em um dos grupos personificados por um Kumara, como já foi insinuado anteriormente. Isto assinala a dissolução final da estrela de seis pontas na de cinco pontas. Este grande mistério concerne principalmente ao Homem celestial de nosso esquema e só incidentalmente aos grupos dentro de Seu corpo de manifestação etérica.

Segundo nossa interpretação, a fusão do cinco com o quatro refere-se à sintonia das quinta e quarta hierarquias criadoras. A quinta hierarquia dévica trabalha na matéria do plano mental e é responsável pela personalidade humana. A quarta hierarquia é de Mônadas humanas, localizada na matéria do plano búdico. Quando ocorrer a sintonia exata entre a Mônada e a personalidade, melhor dizendo, quando a Mônada conseguir expressar com o máximo de eficiência suas qualidades, utilizando a essência dévica da quinta hierarquia dévica criadora, então será alcançado o nove de uma Iniciação maior. A sexta hierarquia dévica criadora trabalha na matéria do plano astral e quando a Mônada, já tendo conseguido se expressar plenamente pela essência dévica da quinta hierarquia, conseguir se expressar, também plenamente, através da essência dévica da sexta hierarquia, então será acrescentado o seis, o que resulta na dissolução em um grupo, pela unificação da Mônada com seus corpos mental e astral e, obviamente, o físico, regido pela sétima hierarquia dévica criadora. Essa unificação significa o domínio total por parte da Mônada sobre seus três veículos inferiores e a sua capacidade para expressar suas qualidades por meio deles, ao máximo, dentro das limitações inerentes à matéria.

É evidente que toda manifestação constitui portanto a incorporação na forma de um conceito cósmico e seu desenvolvimento em forma concreta. Manas ou inteligência é o fator fundamental de progresso e o meio pelo qual são vinculados o abstrato e o concreto. Isto é aceito como verdade, tanto no que respeita ao homem, como às Entidades cósmicas. À medida que o homem for penetrando no coração do mistério, irá compreendendo que seu objetivo na evolução consiste em construir conscientemente o canal, que vai desde os níveis que constituem para ele os planos do abstrato ou do ideal, até os concretos, onde atua habitualmente. Este canal vinculador, denominado de forma inadequada, é, literalmente "O CAMINHO".